



PLANO DE GESTÃO 2025-2029

Unir para Crescer: Por um campus onde o diálogo floresce e o cuidado cria raízes

Renata Waleska de Sousa Pimenta - Candidata a Diretora Geral do Campus Garopaba

Caroline Casagrande Fornasier - Indicada a Chefe do Departamento de Administração

João Eduardo Navachi da Silveira - Indicado a Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

Apresentação

Esta proposta de Plano de Gestão apresenta as diretrizes e estratégias que nortearão nossa atuação à frente do campus Garopaba do IFSC, no período de 2025 a 2029. Nosso compromisso é construir uma gestão democrática, transparente, participativa e humanizada capaz de enfrentar os desafios contemporâneos da educação pública federal e fortalecer o papel da instituição no ensino, na pesquisa e na extensão.

Acreditamos que o campus deve ser um ambiente acolhedor e inspirador, onde as relações e processos sejam pautados pela humanização e pelo cuidado, promovendo a inclusão social e a construção coletiva do conhecimento e o bem-estar de todas as pessoas envolvidas.

O cuidado, neste plano, é compreendido como valor transversal às práticas pedagógicas, administrativas e comunitárias. Cuidar implica reconhecer as vulnerabilidades humanas, promover a escuta ativa, zelar pelos vínculos institucionais e garantir condições dignas de trabalho e aprendizagem. Essa perspectiva se manifesta no nosso compromisso com uma gestão que valorize a comunidade e se coloque ativamente na promoção da saúde integral e do equilíbrio entre vida e trabalho.

Ainda nesta perspectiva do cuidado, propomos a construção de um "campus verde", um conceito que transcende a sustentabilidade ambiental e se expande para abranger a conexão entre meio ambiente, vida, cultura, arte e o bem-estar coletivo. Isso inclui desde a preservação do espaço físico e do ecossistema local até a criação de uma cultura institucional de ambientalização curricular, pautada por práticas educativas que promovam o desenvolvimento consciente, o pensamento crítico e a justiça socioambiental.

Nosso compromisso é transformar esse ideal em ações concretas que aprimorem a qualidade educacional, valorizem servidores e estudantes, modernizem a infraestrutura e ampliem as políticas de permanência e inclusão. Mais do que uma proposta administrativa, este plano representa um pacto com a construção de um campus plural e inovador, alinhado aos desafios atuais e às exigências de uma educação pública de excelência.

Equipe

Renata Waleska de Sousa Pimenta - Candidata a Diretora Geral do Campus Garopaba

Sou licenciada em História pela PUC-RS, instituição onde também concluí o mestrado, tendo atuado como pesquisadora vinculada à CAPES e ao CNPq durante boa parte desse período. Realizei especialização em História pela UNISUL, e dei continuidade à minha formação acadêmica ao realizar um doutorado em Educação pela UNISINOS e um pós-doutorado na área de políticas públicas educacionais pela UFSC. Minha trajetória como docente teve início em 2007, no Colégio Militar de Santa Maria (RS), onde atuei como tenente do Exército Brasileiro e permaneci até 2013. Ingressando no IFSC no mesmo ano, fui lotada inicialmente no Câmpus Gaspar, onde desenvolvi uma ampla atuação na área de gestão: exerci funções de representante da Formação Geral, coordenadora pedagógica, coordenadora acadêmica e chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE), além de integrar comissões e grupos de trabalho institucionais. Também atuei em grupos de trabalho da Reitoria responsáveis pela elaboração de normativas institucionais, contribuindo com processos de construção coletiva e consolidação de diretrizes do IFSC. Durante esse período, fui uma das precursoras da criação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) na instituição, fortalecendo ações voltadas à valorização da diversidade, da equidade racial e da inclusão nos espaços educacionais. Desde 2017, integro o Comitê de Direitos Humanos do IFSC, espaço que surgiu a partir da adesão da instituição ao Pacto Nacional Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura de Paz e dos Direitos Humanos — compromisso que sigo assumindo até hoje. Em 2023, iniciei minha atuação no Câmpus Garopaba, onde atualmente integro a equipe de gestão como Coordenadora de Pesquisa. Minha trajetória é marcada pelo compromisso com a educação pública, democrática e de qualidade, pela defesa dos direitos humanos e pela atuação colaborativa nas instâncias institucionais.

João Eduardo Navachi da Silveira - Indicado a Chefe do departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

Sou Licenciado em Filosofia pela Universidade Estadual de Maringá (UEM-PR), Mestre em Filosofia pela Universidade Estadual Paulista (FFC-UNESP) e Doutor em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGF-UFRJ), instituição onde também realizei o pós-doutorado. Atualmente, sou membro do grupo de pesquisa Núcleo de Filosofias da Criação da UFRJ. Com uma trajetória de 15 anos dedicados ao magistério, minha atuação no âmbito da educação pública, especialmente na rede federal de ensino, abrange diversas frentes de trabalho, com ênfase nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Iniciei minha carreira no ensino federal em 2015, no Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), Campus Caxias do Sul, onde atuei como professor de Filosofia no Ensino Médio Integrado e na modalidade PROEJA, além de ministrar disciplinas de Ética nos cursos superiores. Durante minha permanência no IFRS, participei de diversas comissões e Grupos de Trabalho (GT's), exercendo a função de coordenador do GT responsável pela construção do



Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da especialização em Educação Básica e Profissional. No âmbito da pesquisa, fui criador e orientador de projetos, tendo recebido o prêmio de Projeto Destaque no evento anual de pesquisa do IFRS, em 2017, por ocasião da construção e orientação de projeto de pesquisa desenvolvido no campus Caxias do Sul. No mesmo ano, fui convidado a assumir a coordenadoria de pesquisa no campus, cargo que, infelizmente, não pude assumir em função de uma redistribuição institucional. Em 2018, iniciei minha trajetória no Instituto Federal de São Paulo (IFSP), Campus Guarulhos, após a redistribuição. Nesse contexto, atuei ativamente no desenvolvimento e orientação de projetos de ensino, pesquisa e extensão, e ministrei aulas em diversos níveis e modalidades de ensino, com destaque para as disciplinas de Filosofia e Sociologia no Ensino Médio Integrado e Metodologia de Pesquisa e Ética nos cursos superiores. Além disso, criei o Grupo de Estudos em Filosofia (GEFIL) do campus Guarulhos tendo sido o coordenador do referido grupo pelo período de dois anos, participei ativamente do Conselho de Pesquisa (COMPESQ) e de diversos GT's, com ênfase na reformulação dos PPCs dos cursos do Ensino Médio Integrado (EMI). Em 2019, idealizei e desenvolvi em parceria com a secretaria de educação e cultura da prefeitura de Guarulhos a Mostra de Curtas-Metragens, durante a Semana de Ciência e Tecnologia de Guarulhos, iniciativa que me rendeu o Prêmio de Professor Destaque, concedido pelo município em reconhecimento às minhas contribuições. Em 2020, integrei o corpo docente do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Campus Garopaba, onde, desde 2022, desempenho a função de Coordenador de Extensão, além de atuar em diversas comissões e Grupos de Trabalho (GTs). Minha atuação docente no campus Garopaba abrange os cursos superiores, o Ensino Médio Integrado, o Ensino Concomitante, o PROEJA e a Pós-Graduação. Tenho, ao longo de minha trajetória, dedicado meu trabalho à promoção da educação pública, gratuita e de qualidade, com compromisso firme com a construção de um ambiente educacional pautado pelo diálogo, respeito mútuo, ética do cuidado, transparência e ações participativas e colaborativas.

Caroline Casagrande Fornasier - Indicada Chefe do Departamento de Administração

Possuo Graduação em Turismo pela Universidade de Caxias do Sul - UCS - (2005), Especialização em Administração de Pessoas pela UNIASSELVI (2018). Vasta Formação Complementar com a conclusão de cursos na área de administração pública e gestão de pessoas pela ESAF, ABOP e ENAP somando mais de 300 horas, além de participação em Congressos e Seminários na área de Compras Públicas ao longo dos 12 anos de serviço. Ingressei no IFRS em 2013, lotada na reitoria no Setor de Compras e Licitações por 10 anos, estando no cargo de Coordenadora da equipe por 7 anos, atuando junto com a Diretoria de Licitações e Contratos e Proad - Pró Reitoria de Administração na elaboração de normativas institucionais e fluxos, contribuindo com processos de construção coletiva e consolidação de diretrizes do IFRS, dando apoio e suporte aos campi do IFRS. Através de processo de redistribuição, ingressei no IFSC - Câmpus Garopaba em Setembro de 2023, atuando na COMAF - Coordenadoria de Materiais e Finanças no Departamento de Administração do Câmpus Garopaba, somando-se às atribuição de Pregoeira.

Histórico e Perfil do Câmpus Garopaba: Diagnóstico e Perspectivas

O Câmpus Garopaba do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) foi criado em 2010 com a missão de ampliar o acesso à educação pública de qualidade na região do Litoral Centro-Sul do estado. Desde então, sua trajetória tem sido marcada por avanços acadêmicos, expansão da oferta de cursos e fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Apesar desse crescimento, a infraestrutura do câmpus ainda apresenta limitações significativas que impactam a qualidade das atividades realizadas. A ausência de um ginásio poliesportivo compromete a oferta de práticas esportivas e atividades integradas, essenciais para a formação dos estudantes. Além disso, a modernização de equipamentos, a ampliação de ambientes de convivência e o fortalecimento das políticas de permanência e inclusão são desafios urgentes para garantir melhores condições de ensino e bem-estar à comunidade acadêmica.

A realidade socioeconômica da região também impõe desafios específicos à atuação do IFSC. A economia local, historicamente dependente do turismo e das atividades comerciais, exige uma formação profissional adaptada às transformações do mercado de trabalho e às novas demandas produtivas. Além disso, questões ambientais e sociais reforçam a necessidade de um ensino que concilie inovação e compromisso com o desenvolvimento responsável. Dessa forma, fortalecer a conexão entre o câmpus e os arranjos produtivos locais torna-se essencial para garantir um impacto positivo na comunidade.

Nesse contexto, nosso plano de gestão busca estruturar ações que enfrentem esses desafios e promovam um câmpus mais integrado, inovador e socialmente referenciado. A proposta visa aprimorar a infraestrutura, ampliar a articulação com os setores produtivos e consolidar o IFSC como um espaço de formação acadêmica de excelência, compromisso social e transformação regional.

Principais Desafios e Demandas Identificadas

Nossa proposta de gestão nasce do diálogo com a comunidade e da escuta das diversas vozes que constroem o IFSC Garopaba todos os dias. A partir de múltiplas contribuições, identificamos desafios importantes que impactam a qualidade do nosso trabalho, o bem-estar de quem aqui estuda e trabalha, e a capacidade do câmpus de realizar sua missão com plenitude.

Sabemos que muitos desses aspectos já foram levantados em outros momentos — e é justamente por isso que reafirmamos nosso compromisso com a continuidade de ações concretas e responsabilidades definidas, para enfrentar esses desafios com seriedade, cuidado e diálogo constante.

Queremos um campus que:

- **Valorize o trabalho docente e técnico-administrativo**, com espaços adequados, distribuição justa de carga horária e critérios claros para a organização acadêmica;

- **Seja transparente nas decisões**, abrindo espaço real para a participação da comunidade e garantindo que os processos sejam compreendidos por todos;
- **Cresça com infraestrutura física pensada para o presente e o futuro**, criando novos espaços de convivência - como um ginásio - e mantendo aqueles já existentes - como cantina, biblioteca, centro multiuso - revitalizados e com acessibilidade, para garantir que contemplem as necessidades de toda a comunidade;
- **Possua um Plano de Renovação Tecnológica Periódica**, de caráter institucional, que contemple as diferentes necessidades dos cursos ofertados no Câmpus Garopaba, respeitando a diversidade dos eixos formativos atendidos pelo campus e garantindo condições adequadas para o ensino, a pesquisa e a extensão e a gestão;
- **Cuide dos servidores**, com acolhimento, diálogo e um ambiente de trabalho humanizado;
- **Cuide dos alunos**, promovendo ambientes acolhedores e saudáveis que contribuam para o bem-estar físico e emocional, reduzam o estresse da rotina intensa de estudos e favoreçam a permanência com qualidade e disposição;
- **Se conecte com a comunidade local**, fortalecendo a extensão, a pesquisa e a presença ativa nos territórios em que está inserido, possibilitando que a comunidade local sinta-se parte do IFSC;
- **Propomos tornar o IFSC Câmpus Garopaba um espaço verde e vivo**, onde os princípios de sustentabilidade ambiental, inclusão social e inovação tecnológica e pedagógica caminhem integrados, fortalecendo a ecologização institucional e contribuindo ativamente com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

É com base nessas ideias que estruturamos nossos eixos de ação — e convidamos você a seguir com a leitura e construção coletiva dessa proposta.

Perspectivas do Plano de Gestão Unir para Crescer

As diretrizes que orientam este Plano de Gestão refletem o compromisso com uma gestão democrática, transparente, participativa e humanizada. Inspirado nos princípios do IFSC e nas especificidades do câmpus Garopaba, o plano adota a metodologia Balanced Scorecard (BSC), adaptada à realidade local, integrando planejamento estratégico e ações concretas em quatro perspectivas institucionais.



Objetivos Estratégicos

PESSOAS

P1	P2	P3	P4
Fortalecer a qualidade de vida no trabalho, por meio da promoção de um ambiente saudável, respeitoso e motivador, que valorize o bem-estar, a escuta ativa e o equilíbrio entre vida profissional e pessoal	Implementar práticas institucionais que reduzam a sobrecarga, sobretudo digital, garantam limites saudáveis de comunicação e valorizem a qualidade das relações no trabalho	Cuidar dos espaços do campus como extensão do cuidado com as pessoas, revitalizando-os de forma participativa e plural para que sejam acolhedores, funcionais e vivos – refletindo, em cores, formas, sons e movimentos, a diversidade de corpos, culturas e expressões que habitam e constroem o IFSC Garopaba	Garantir equidade e transparência na organização do trabalho docente e TAE na participação em processos institucionais, com base em critérios coletivos e compatíveis com os perfis profissionais e normativas vigentes do IFSC

ALUNOS E SOCIEDADE

AS1	AS2	AS3	AS4
Ampliar o acesso da comunidade à educação profissional e tecnológica, com foco na formação integral e no desenvolvimento regional	Fortalecer o ingresso, a permanência e a inserção socioprofissional do aluno e do egresso do campus Garopaba	Estimular projetos de ensino, pesquisa e extensão com impacto social e/ou ambiental, promovendo a interdisciplinaridade e a integração no campus	Ampliar o reconhecimento, a presença e a articulação política e social do Câmpus Garopaba na região, fortalecendo sua atuação como referência pública em educação, cidadania, inclusão e desenvolvimento territorial

GESTÃO E SUSTENTABILIDADE DE RECURSOS

GSR1	GSR2	GSR3	GSR4
Aprimorar o planejamento administrativo-financeiro do campus por meio da institucionalização de práticas participativas e da capacitação contínua dos servidores envolvidos na elaboração do Plano de Contratações Anual e sua relação com o PAT, promovendo maior previsibilidade, eficiência e alinhamento com as prioridades institucionais	Planejar e qualificar a infraestrutura física do campus, garantindo ambientes acessíveis, funcionais e acolhedores, com revitalização de espaços de convivência, adequação de salas e a construção de um ginásio poliesportivo viabilizada por meio de esforços técnicos, políticos e comunitários	Implantar um plano institucional de renovação tecnológica periódica que contribua para a manutenção preventiva, atualização de equipamentos e priorização orçamentária, atendendo às necessidades específicas dos cursos e fortalecendo a infraestrutura para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão no Campus Garopaba	Fortalecer a sustentabilidade ambiental no IFSC Câmpus Garopaba, consolidando o compromisso com a construção de um campus verde por meio de práticas institucionais integradas nas áreas de infraestrutura, energia, resíduos, água, mobilidade, educação e pesquisa

PROCESSOS INTERNOS

PI1	PI2	PI3
Estruturar e fortalecer a comunicação interna do campus, promovendo práticas institucionais objetivas, respeitosas e acessíveis, que favoreçam o alinhamento, a participação e o bem-estar da comunidade	Implantar uma política de gestão do conhecimento que valorize o aprendizado institucional, o registro de processos e o compartilhamento de boas práticas entre os setores	Implantar uma política institucional de acolhimento e integração para todos os servidores – efetivos, substitutos e terceirizados – fortalecendo o senso de pertencimento, a ambientação organizacional e o cuidado com as pessoas



AÇÕES PARA EFETIVAR P1 E P2

P1: Fortalecer a qualidade de vida no trabalho, por meio da promoção de um ambiente saudável, respeitoso e motivador, que valorize o bem-estar, a escuta ativa e o equilíbrio entre vida profissional e pessoal

P1.1

Promover formações e rodas de conversa sobre comunicação não violenta, escuta ativa e linguagem inclusiva

P1.2

Incluir os profissionais terceirizados em eventos institucionais e momentos de integração promovidos no câmpus

P1.3

Planejar e executar campanhas institucionais de valorização dos trabalhadores terceirizados, com ações como murais de reconhecimento, homenagens em datas comemorativas e espaços de escuta

P1.4

Incentivar ações periódicas de bem-estar no ambiente de trabalho, como sessões de alongamento, atividades de relaxamento, ginástica laboral, yoga ou rodas de cuidado com a saúde mental

P1.5

Proporcionar espaço permanente de escuta com servidores e colaboradores, voltado à escuta ativa de demandas, sugestões e propostas de melhoria, fortalecendo o diálogo institucional e a qualidade das relações interpessoais

P1.6

Promover anualmente, em colaboração com a CISSP, os Jogos Integrados dos Servidores do IFSC Garopaba, com atividades esportivas e recreativas intersetoriais, visando estimular hábitos saudáveis, fortalecer os vínculos institucionais e promover integração entre servidores efetivos, substitutos e terceirizados

P1.7

Estimular atividades culturais e artísticas promovidas pelos próprios servidores, como exposições, apresentações musicais ou ações colaborativas em datas comemorativas

P1.8

Criar uma agenda colaborativa de eventos internos, integrando ações de formação, saúde, cultura e lazer voltadas à qualidade de vida no trabalho em colaboração com a CISSP

P2: Implementar práticas institucionais que reduzam a sobrecarga, sobretudo digital, garantam limites saudáveis de comunicação e valorizem a qualidade das relações no trabalho

P2.1

Fomentar uma cultura de desconexão digital fora do horário de expediente, desestimulando o uso de celular e mensagens instantâneas para demandas de trabalho fora do horário

P2.2

Conscientizar sobre os impactos do envio de tarefas em horários sensíveis, promovendo o uso de recursos como agendamento de e-mails e definição clara de urgência

P2.3

Fomentar o planejamento antecipado das atividades institucionais, evitando comunicações ou tarefas de última hora, com o objetivo de reduzir retrabalhos, sobrecarga e situações emergenciais que comprometam a qualidade do trabalho

P2.4

Respeitar normas institucionais relacionadas ao descanso, evitando escalas consecutivas que combinem trabalho noturno e diurno sem intervalos adequados

P2.5

Estabelecer canais oficiais de comunicação institucional e designar responsáveis pelo recebimento e redirecionamento de mensagens, especialmente em situações de urgência ou imprevistos, visando reduzir o uso excessivo de meios informais, evitar ruídos na comunicação e promover maior segurança e tranquilidade à comunidade

P2.6

Incentivar pausas regulares durante a jornada de trabalho, promovendo o equilíbrio físico e mental

P2.7

Estabelecer práticas de planejamento prévio para cobertura de atividades em caso de ausências, evitando sobrecarga, gargalos e paralisação de serviços essenciais ao funcionamento do câmpus



AÇÕES PARA EFETIVAR P3 E P4

P3: Cuidar dos espaços do campus como extensão do cuidado com as pessoas, revitalizando-os de forma participativa e plural para que sejam acolhedores, funcionais e vivos – refletindo, em cores, formas, sons e movimentos, a diversidade de corpos, culturas e expressões que habitam e constroem o IFSC Garopaba.

P3.1

Incentivar a produção de intervenções artísticas e culturais nos espaços, envolvendo estudantes e servidores.

P3.2

Implementar melhorias nos espaços de convivência e descanso, com foco no conforto, na acessibilidade e no bem-estar dos estudantes

P3.3

Convidar artistas locais para criar intervenções artísticas com cores vivas no campus, em diálogo com a comunidade acadêmica. A ação busca fortalecer o sentimento de pertencimento, celebrar a diversidade e transformar o espaço em um ambiente visualmente acolhedor e representativo do território em que está inserido

P3.4

Promover oficinas e ações colaborativas com estudantes para cocriar intervenções artísticas, paisagísticas e de ambientação nos espaços do câmpus, refletindo a diversidade cultural e promovendo pertencimento, inclusão e valorização da identidade estudantil

P3.5

Estimular grupos de estudantes, servidores e projetos institucionais a adotarem espaços do câmpus (como jardins, murais, corredores ou áreas de convivência), promovendo cuidado coletivo e expressão cultural e estética

P4: Garantir equidade e transparência na organização do trabalho docente e TAE na participação em processos institucionais, com base em critérios coletivos e compatíveis com os perfis profissionais e normativas vigentes do IFSC

P4.1

Estabelecer critérios claros, participativos e compatíveis com os perfis profissionais e com a realidade das demandas institucionais para a participação em comissões, grupos de trabalho e representações, garantindo equilíbrio, transparência e valorização das múltiplas formas de atuação

P4.2

Utilizar os dados da pesquisa de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) como subsídio para identificar fragilidades e planejar ações de melhoria das condições de trabalho, com foco no equilíbrio, bem-estar e valorização dos servidores

P4.3

Buscar alternância e rotatividade na composição de comissões, grupos de trabalho e representações, evitando a concentração de atribuições em poucos servidores e promovendo ampliação da participação institucional



AÇÕES PARA EFETIVAR AS1 E AS2

AS1: Ampliar o acesso da comunidade à educação profissional e tecnológica, com foco na formação integral e no desenvolvimento regional

AS1.1

Aprimorar as ofertas de cursos em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional

AS1.2

Estabelecer parcerias com empresas e instituições da região para qualificar nossa oferta de programas de aprendizagem por meio de Formação Continuada

AS1.3

Fortalecer a divulgação das ofertas de cursos do câmpus por meio de ações presenciais e dialógicas junto à comunidade local, promovendo o sentimento de pertencimento e mostrando que o IFSC é parte e parceiro do território em que está inserido

AS1.4

Elevar a qualidade da comunicação visual a partir das normativas institucionais

AS1.5

Mapear e identificar demandas formativas da comunidade e do setor produtivo local

AS1.6

Ampliar estratégias de inclusão digital e acessibilidade

AS1.7

Monitorar e controlar, a partir de grupo de trabalho permanente, a efetivação temporal do Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) do campus Garopaba.

AS2: Fortalecer o ingresso, a permanência e a inserção socioprofissional do aluno e do egresso do campus Garopaba

AS2.1

Implementar um plano de acompanhamento de egressos, com ações de apoio à inserção profissional

AS2.2

Incentivar o protagonismo estudantil por meio da formação e capacitação de alunos para atuarem como representantes discentes em espaços institucionais, como grêmios estudantis e centros acadêmicos, fortalecendo a permanência, o sentimento de pertencimento e a vivência democrática no câmpus

AS2.3

Fortalecimento da assistência estudantil para garantir a permanência dos estudantes

AS2.4

Consolidar um banco de oportunidades, com divulgação contínua de vagas de estágio, bolsas, projetos e experiências formativas, em plataforma institucional, articulado com empresas e organizações da região

AS2.5

Promover oficinas e ações formativas voltadas à empregabilidade e ao empreendedorismo (elaboração de currículo, entrevistas, comportamento profissional)

AS2.6

Ampliar os convênios de estágio e aprendizagem, assegurando sua compatibilidade com a diversidade de áreas dos cursos ofertados no câmpus e fortalecendo a articulação entre formação acadêmica e mundo do trabalho.

AS2.7

Incentivar a participação ativa dos estudantes em projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados às demandas da comunidade, promovendo o protagonismo discente como estratégia de formação integral, inserção social e preparação para o mundo do trabalho.

AS2.8

Criar um fluxo de apoio institucional local para os(as) estudantes interessados(as) em intercâmbios, com orientações sobre critérios de seleção, documentação e prazos



AÇÕES PARA EFETIVAR AS3 E AS4

AS3: Estimular projetos de ensino, pesquisa e extensão com impacto social e/ou ambiental, promovendo a interdisciplinaridade e a integração no campus

AS3.1

Manutenção dos editais internos específicos para o fomento de projetos com impacto social e comunitário

AS3.2

Estimular parcerias entre pesquisadores do campus e organizações da sociedade civil, movimentos sociais e poder público

AS3.3

Mapear e divulgar os projetos de ensino, pesquisa e extensão em andamento, promovendo a troca de experiências entre os pesquisadores e a colaboração entre áreas

AS3.4

Estimular a utilização do conceito de campus verde como referência para projetos acadêmicos, incentivando práticas sustentáveis e a articulação entre diferentes áreas do conhecimento

AS3.5

Apoiar eventos e projetos que promovam a popularização da ciência e da tecnologia por meio de linguagens artísticas e culturais, fortalecendo o papel da instituição como formadora integral

AS3.6

Criar um repositório público e acessível com os resultados dos projetos desenvolvidos, em linguagem acessível à comunidade

AS4: Ampliar o reconhecimento, a presença e a articulação política e social do Câmpus Garopaba na região, fortalecendo sua atuação como referência pública em educação, cidadania, inclusão e desenvolvimento territorial.

AS4.1

Promover encontros periódicos com representantes do poder público municipal, estadual e federal para apresentação de projetos e fortalecimento de parcerias

AS4.2

Estimular a participação do campus em conselhos municipais (educação, meio ambiente, cultura, juventude, etc.) e fóruns regionais

AS4.3

Apoiar eventos e ações abertas à comunidade, como seminários, feiras, mostras culturais, rodas de conversa, dentre outros

AS4.4

Realizar periodicamente uma Feira de Economia Solidária e Desenvolvimento Local

AS4.5

Ampliar o uso dos espaços do campus por organizações e coletivos locais, fomentando a ocupação cidadã da instituição

AS4.6

Apoiar a atuação de pesquisadores do câmpus em parcerias interinstitucionais com instituições públicas e organizações sociais, reconhecendo seu papel na projeção regional do IFSC Garopaba e na construção de soluções para os desafios do território

AS4.7

Abrir o IFSC Garopaba para a comunidade externa, criando um canal permanente de diálogo com organizações públicas, privadas e movimentos sociais, para fortalecer parcerias, ouvir demandas locais e ampliar a presença do campus na região

AS4.8

Fortalecer o vínculo com as famílias de estudantes e servidores, por meio de ações de acolhimento, encontros presenciais, espaços de escuta e participação em momentos institucionais, promovendo uma comunidade educativa mais integrada e colaborativa



AÇÕES PARA EFETIVAR GRS1 E GRS2

GRS1: Aprimorar o planejamento administrativo-financeiro do campus por meio da institucionalização de práticas participativas e da capacitação contínua dos servidores envolvidos na elaboração do Plano de Contratações Anual e sua relação com o PAT, promovendo maior previsibilidade, eficiência e alinhamento com as prioridades institucionais

GRS1.1

Oferecer capacitações periódicas aos servidores sobre os processos relacionados às aquisições do campus

GRS1.2

Criar cronograma interno para levantamento e validação de necessidades administrativas e pedagógicas

GRS1.3

Promover encontros entre áreas finalísticas e administrativas para alinhamento de prioridades

GRS1.4

Acompanhar trimestralmente a execução do PCA, com avaliação de riscos e ajustes

GRS1.5

Realizar com antecedência e planejamento prévio o processo participativo anual para elaboração do Plano de Contratações (PCA) e Plano Anual de Trabalho (PAT)

GRS1.6

Criar e divulgar fluxos administrativos padronizados e didáticos, relacionados aos processos de empenho e aquisições para maior compreensão e celeridade nas demandas do campus

GRS2: Planejar e qualificar a infraestrutura física do campus, garantindo ambientes acessíveis, funcionais e acolhedores, com revitalização de espaços de convivência, adequação de salas e a construção de um ginásio poliesportivo viabilizada por meio de esforços técnicos, políticos e comunitários

GRS2.1

Buscar recursos e parcerias para construção de um ginásio poliesportivo coberto

GRS2.2

Elaborar e implementar um plano diretor de infraestrutura e manutenção do câmpus

GRS2.3

Revitalizar os espaços de convivência estudantil, com foco em acessibilidade e bem-estar

GRS2.4

Ampliar a sinalização interna com foco em acessibilidade e identidade visual institucional

GRS2.5

Criar e qualificar espaços de trabalho e convivência dos servidores que promovam bem-estar, acolhimento e pertencimento, estimulando a permanência no câmpus com ambientes agradáveis, funcionais e convidativos, que favoreçam a interação, a alegria e a realização profissional

GRS2.6

Articular apoio político, técnico e comunitário para viabilizar obras estruturantes



AÇÕES PARA EFETIVAR GRS3 E GRS4

GRS3: Implantar um plano institucional de renovação tecnológica periódica que contribua para a manutenção preventiva, atualização de equipamentos e priorização orçamentária, atendendo às necessidades específicas dos cursos e fortalecendo a infraestrutura para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão no Campus Garopaba

GRS3.1

Elaborar e implementar um plano de aquisição e renovação tecnológica com critérios participativos de prioridade e periodicidade, buscando a ampliação da infraestrutura para cursos que ainda não contam com equipamentos adequados

GRS3.2

Realizar diagnóstico anual das necessidades de atualização e manutenção de equipamentos

GRS3.3

Priorizar a aquisição de equipamentos alinhados às especificidades dos cursos e projetos institucionais

GRS3.4

Articular parcerias para doações, convênios ou recursos complementares voltados à inovação tecnológica

GRS4: Fortalecer a sustentabilidade ambiental no IFSC Câmpus Garopaba, consolidando o compromisso com a construção de um campus verde por meio de práticas institucionais integradas nas áreas de infraestrutura, energia, resíduos, água, mobilidade, educação e pesquisa

GRS4.1

Fortalecer a atuação do campus garopaba no Programa IFSC Sustentável, com metas e ações nas áreas de infraestrutura, energia, resíduos e água

GRS4.2

Elaborar, implementar e manter o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do câmpus, contemplando ações integradas de não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento e destinação final ambientalmente adequada, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos

GRS4.3

Monitorar e divulgar, de forma transparente, os dados de consumo de água e energia, promovendo campanhas educativas para uso responsável e consciente, sensibilizando a comunidade acadêmica sobre o papel coletivo na redução de desperdícios e na gestão responsável dos recursos naturais

GRS4.4

Fortalecer espaços de sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica, como campanhas educativas, hortas pedagógicas e eventos temáticos

GRS4.5

Adotar critérios e dimensões reconhecidos por certificações institucionais de sustentabilidade – como o UI GreenMetric – como referência para planejar e monitorar ações sustentáveis no câmpus, visando, posteriormente, o reconhecimento institucional

GRS4.6

Realizar diagnóstico sobre o uso da cisterna e viabilidade de ampliação do reaproveitamento de água para outras finalidades no câmpus

GRS4.7

Buscar recursos para implementação de sistemas de geração de energia renovável (como painéis solares), com foco na redução de gastos e sustentabilidade

GRS4.8

Estimular práticas de mobilidade sustentável, como bicicletário coberto e planejamento de acessos



AÇÕES PARA EFETIVAR PI1 E PI2

PI1: Estruturar e fortalecer a comunicação interna do campus, promovendo práticas institucionais objetivas, respeitosas e acessíveis, que favoreçam o alinhamento, a participação e o bem-estar da comunidade

PI1.1

Criar um plano de comunicação interna com diretrizes, fluxos e canais definidos

PI1.2

Fortalecer a comunicação institucional com rotinas de diálogo, valorizando procedimentos e a colaboração entre servidores como forma de aprendizado e entendimento mútuo

PI1.3

Criar e manter atualizada uma agenda institucional da equipe de gestão, de acesso público à comunidade interna, com o objetivo de promover a transparência, a previsibilidade e a comunicação efetiva

PI1.4

Ampliar o uso de canais acessíveis e padronizados, como e-mail e chat institucional

PI1.5

Estimular a participação da comunidade interna nas decisões institucionais por meio de convites, convocações, escuta ativa e devolutivas claras

PI2: Implantar uma política de gestão do conhecimento que valorize o aprendizado institucional, o registro de processos e o compartilhamento de boas práticas entre os setores

PI2.1

Incentivar práticas de gestão do conhecimento que apoiem a transição de servidores entre setores ou no exercício de funções de coordenação, promovendo o entendimento das rotinas, prioridades e responsabilidades inerentes a cada cargo.

PI2.2

Valorizar a participação dos servidores na proposição de soluções que qualifiquem os fluxos de trabalho e ampliem a efetividade do campus.

PI2.3

Estimular a prática de registro reflexivo e sistemático por parte das coordenações e chefias, para fins de melhoria de processos

PI2.4

Promover capacitações sobre o uso de ferramentas tecnológicas na administração pública, com foco na qualificação do trabalho e na melhoria da eficiência institucional

PI2.5

Mapear processos institucionais críticos que apresentem gargalos ou ineficiências e que possam ser objeto de projetos de pesquisa, extensão ou de conclusão de curso, envolvendo ativamente a comunidade discente na busca por soluções



AÇÕES PARA EFETIVAR PI3

PI3: Implantar uma política institucional de acolhimento e integração para todos os servidores – efetivos, substitutos e terceirizados – fortalecendo o senso de pertencimento, a ambientação organizacional e o cuidado com as pessoas

PI3.1

Desenvolver e institucionalizar um cronograma de ambientação para novos servidores, com encontros presenciais e/ou virtuais coordenados pelos setores responsáveis

PI3.2

Designar servidor(a) de apoio à ambientação para acompanhar os novos colegas nos primeiros dias de atuação

PI3.3

Fortalecer a participação da comunidade na gestão do campus por meio de práticas transparentes, escuta ativa e clareza nos processos decisórios e operacionais

Monitoramento e Avaliação

A efetividade deste plano de gestão depende de um processo contínuo de monitoramento, avaliação e revisão das ações propostas. Para tanto, será adotada uma metodologia participativa, transparente e orientada por indicadores e metas, com foco no acompanhamento dos resultados, na identificação de desafios e na correção de rumos sempre que necessário.

Metodologia de Acompanhamento

- Revisões semestrais do plano com base nos indicadores estabelecidos e nas metas previstas;
- Reuniões abertas com a comunidade do câmpus para apresentação de resultados parciais, escuta de sugestões e prestação de contas;
- Relatórios anuais de acompanhamento, organizados por perspectiva e objetivos estratégicos, com a sistematização dos avanços, dificuldades e ajustes realizados;
- Utilização de ferramentas de gestão participativa (como formulários de avaliação, reuniões setoriais e painéis visuais de metas) para garantir ampla transparência e corresponsabilidade institucional.

Estratégias de Correção de Desvios

- Reavaliação das metas e/ou cronogramas, quando os resultados forem impactados por fatores externos ou mudanças institucionais significativas;
- Proposição de ajustes nas iniciativas e ações a partir da escuta ativa da comunidade interna e dos dados coletados;

- Ampliação de ações formativas, articulações ou recursos sempre que identificado um descompasso entre os objetivos planejados e os resultados alcançados.

Compromisso com a Transparência e a Participação

O monitoramento e a avaliação do plano de gestão serão conduzidos de forma aberta e colaborativa, respeitando os princípios de uma gestão democrática, com foco no fortalecimento da cultura de planejamento estratégico, da responsabilização compartilhada e da melhoria contínua do câmpus Garopaba como instituição pública de excelência.

Considerações Finais

Este plano de gestão representa mais do que um conjunto de objetivos e ações: ele traduz o compromisso com uma visão de câmpus que valoriza o diálogo, a escuta ativa, o cuidado com as pessoas, com o território e com o futuro.

Assumimos a responsabilidade de conduzir o IFSC Câmpus Garopaba com base em princípios democráticos, sustentáveis e humanizados, promovendo a participação efetiva da comunidade. Acreditamos que uma gestão eficiente não se faz apenas com números e indicadores, mas sobretudo com relações de confiança, com transparência e com responsabilidade compartilhada.

Sabemos que os desafios são muitos — estruturais, orçamentários, pedagógicos e humanos. Mas também reconhecemos as potências que existem em nossa comunidade: o talento de estudantes e servidores, o vínculo com o território, a diversidade de saberes e a capacidade de inovação.

Nosso compromisso é garantir que as ações aqui previstas não fiquem restritas ao papel. Queremos construir coletivamente um câmpus mais acolhedor, plural, conectado à sociedade e comprometido com a formação de cidadãos críticos e atuantes. Um câmpus que floresça com o diálogo e crie raízes com o cuidado.

Convidamos todas e todos a caminhar conosco, na certeza de que unir é o primeiro passo para crescer.